

□ Tempo de leitura: 5 min.

Em 2026, a comunidade salesiana de Vallecrosia celebra um marco significativo: 150 anos de presença educativa e pastoral no coração do Ponente Ligure. Um aniversário que não é apenas uma ocasião para recordar, mas também para refletir sobre o valor de uma história capaz de atravessar gerações, mudanças sociais e transformações culturais sem perder a própria identidade. Desde as origens, ligadas diretamente à intuição educativa de Dom Bosco, até os desafios do presente, a obra salesiana representou um ponto de referência estável para muitos jovens e famílias. Percorrer este caminho significa descobrir como uma comunidade educativa, enraizada no território e animada pelo espírito salesiano, continuou ao longo do tempo a colocar os jovens no centro, olhando com confiança para o futuro.

Em 2026, a obra salesiana de Vallecrosia celebra **150 anos de presença educativa e pastoral** no Ponente Ligure. De 1876 até hoje, essa realidade atravessou épocas muito diferentes, adaptando-se às mudanças da sociedade e às novas necessidades das gerações mais jovens.

Em um século e meio, a obra mudou rostos e atividades, renovou estruturas e projetos educativos, mas nunca perdeu o cerne de sua missão: **colocar os jovens no centro**, acompanhando-os no crescimento humano e espiritual e defendendo sua dignidade. Gerações de rapazes, famílias e educadores encontraram nesta casa salesiana um ponto de referência estável, capaz de evoluir sem perder a própria identidade.

Essa continuidade representa um dos aspectos mais significativos da presença salesiana em Vallecrosia: uma história que nunca foi interrompida e que continua até hoje com o mesmo espírito que animava **João Bosco**, o fundador dos Salesianos.

As origens: Dom Bosco e o Santuário de Maria Auxiliadora

A presença salesiana no território do extremo Ponente Ligure nasceu nos últimos anos da vida de Dom Bosco. Em 1876, tomou forma a obra de Vallecrosia, destinada a se tornar um centro educativo e espiritual de grande importância para a área entre Ventimiglia e Sanremo.

Desde o início, a missão dos salesianos se entrelaçou com a das Filhas de Maria Auxiliadora, já presentes no território. A colaboração entre as duas congregações deu origem a uma presença educativa complementar: a dos salesianos para os meninos e a das religiosas para as meninas.

Essa dupla presença, masculina e feminina, contribuiu para criar uma ampla rede

educativa, capaz de acompanhar gerações inteiras em seu percurso de crescimento.

No centro dessa realidade está o Santuário de Maria Auxiliadora. Desde as origens, o santuário se tornou o coração espiritual da comunidade: um lugar onde a fé se entrelaçava com o compromisso educativo e social. Ainda hoje, ele representa um espaço de encontro entre a dimensão religiosa e a vida cotidiana do território.

Uma obra que cresce com o território

Ao longo das décadas, a obra salesiana se desenvolveu, ampliando suas atividades educativas e pastorais.

Em torno da presença dos salesianos, surgiram diversas realidades que marcaram a vida da comunidade local: a paróquia, o oratório, as atividades escolares, as iniciativas esportivas e culturais. Em tempos mais recentes, consolidou-se também a experiência da formação profissional através do CNOS-FAP, que oferece aos jovens oportunidades concretas de preparação para o mundo do trabalho. Essas iniciativas permitiram que a obra respondesse às transformações da sociedade sem perder sua identidade educativa.

O pátio do oratório, em particular, permaneceu ao longo do tempo um dos símbolos mais vivos do espírito salesiano: um lugar de encontro, de amizade e de crescimento, onde o jogo e o esporte se tornam ocasiões de educação para a responsabilidade e a solidariedade.

Muitos ex-alunos recordam aqueles anos como uma experiência determinante para suas vidas. Não raro, contam que foi justamente entre os muros do oratório que aprenderam valores como o respeito pelos outros, o senso de dever e o compromisso com a comunidade.

Um livro para contar cento e cinquenta anos de história

Por ocasião do 150º aniversário, foi publicado um volume intitulado *“Dom Bosco em Vallecrosia: ontem, hoje e amanhã”*.

O livro, realizado pela direção do Instituto Salesiano em conjunto com o comitê organizador das celebrações, representa uma verdadeira reconstrução histórica da presença salesiana no território. Através de documentos, cartas, fotografias de época e testemunhos pessoais, o volume percorre a vida da paróquia, da escola, do oratório, das atividades esportivas e das iniciativas socioculturais que caracterizaram estes cento e cinquenta anos.

O organizador, Roberto Capaccio, ex-aluno salesiano, explicou o espírito da iniciativa: reunir as vozes e as experiências de quem viveu essa história para mostrar o quão profundamente a obra salesiana marcou a vida do extremo Ponente

Ligure.

Segundo Capaccio, o objetivo do livro é testemunhar como os salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora difundiram no território o espírito educativo de Dom Bosco, contribuindo para formar gerações de jovens capazes de assumir responsabilidades na sociedade e de trabalhar para o bem comum.

A elaboração do volume exigiu um ano de trabalho, envolvendo um grupo de redação formado por salesianos, ex-alunos e estudiosos da história local. O resultado é um mosaico de memórias e documentos que revela o rosto de uma comunidade educativa enraizada no território.

O posfácio do livro é assinado por **Fabio Attard**, décimo primeiro sucessor de Dom Bosco à frente dos **Salesianos de Dom Bosco**.

Presente nas celebrações, Dom Attard destacou em seu discurso o significado profundo da memória histórica. Recordar o passado, observou ele, não significa refugiar-se na nostalgia. Pelo contrário, a memória deve se tornar um impulso para o futuro e um chamado à responsabilidade.

A história da obra de Vallecrosia demonstra como, ao longo do tempo, a comunidade salesiana soube interpretar os desafios dos diferentes períodos históricos sem perder de vista o objetivo principal: colocar os jovens no centro de sua ação educativa.

Este, afirmou Dom Attard, é o fio condutor que atravessa cento e cinquenta anos de presença salesiana no território.

Um dom para a Igreja e para a sociedade

O bispo da diocese de Ventimiglia-Sanremo, **Dom Antonio Suetta**, também quis ressaltar o valor deste aniversário.

Segundo o prelado, estes cento e cinquenta anos representam um patrimônio de dons incalculáveis para a Igreja e para a sociedade. Somente o tempo, explicou ele, pode revelar plenamente o bem que a semente plantada por Dom Bosco produziu no coração das pessoas e na vida das comunidades.

Suas palavras encontram confirmação nas muitas histórias pessoais ligadas à obra salesiana. Cada vez que um ex-aluno conta o que o oratório significou para ele, ou quando um jovem em dificuldade encontra no centro de formação profissional uma nova oportunidade, emerge a profundidade deste patrimônio educativo.

Uma história que continua

Cento e cinquenta anos de história não representam uma linha de chegada, mas sim uma nova etapa do caminho.

Em seu discurso de encerramento durante as celebrações, Dom Fabio Attard

convidou a comunidade salesiana e a sociedade civil a olharem para o futuro com confiança.

A tarefa das obras educativas, lembrou ele, é ouvir as perguntas e as inquietações dos jovens de hoje, acompanhando-os na construção de um amanhã mais justo e humano. Cada jovem deve poder encontrar um ambiente onde a esperança possa brotar, onde a pessoa seja sempre respeitada e onde os mais frágeis não sejam considerados um problema, mas protagonistas com talentos a serem descobertos e desenvolvidos.

Este é o espírito que continua a animar a obra salesiana de Vallecrosia.

Após 150 anos de atividade, a casa salesiana de Vallecrosia permanece uma presença viva no território. Sua história não pertence apenas ao passado, mas continua a ser escrita todos os dias através do trabalho dos educadores, do empenho dos voluntários e do entusiasmo dos jovens.

A memória do que foi se torna, assim, um recurso para enfrentar o futuro.

Como acontecia nos tempos de Dom Bosco, também hoje o pátio do oratório, as salas de aula da formação profissional e os espaços da comunidade continuam a ser lugares onde os jovens podem crescer, descobrir suas capacidades e construir seu projeto de vida.

E esta é precisamente a verdadeira herança de cento e cinquenta anos de presença salesiana em Vallecrosia: **uma comunidade que — fundada nos valores cristãos — continua a educar com frutos.**